

Entidade Promotora — Instituto Nacional de Habitação, Portugal 1997 | 3.ª Bienal Internacional de Arquitetura de S. Paulo, no Brasil, na categoria Património Histórico, com o Projeto da Biblioteca Municipal de Moncorvo, de que é coautor.

Entidade Promotora — Bienal Internacional de Arquitetura de S. Paulo, Brasil

Publicações

2012 | Mosteiro de São Martinho de Tibães — Project and Commitment, 1.ª ed. Lisboa, Uzina Books, 2012, ISBN 978-989-8456-30-4;

2010 | Guia de Arquitetura — Norte e Centro de Portugal (pág. 29) Edições Vida Económica, 2010, ISBN 9789727883479;

2010 | Anuário de Arquitetura 13 (págs. 58 a 69) Edições Caleidoscópio, 2010, ISBN 9789896580636;

2010 | Territórios Reabilitados (págs. 149 a 161) Edições Caleidoscópio, 2010, ISBN 9789896580438;

2010 | Intervenções no Património Classificado, 2005/2010, ISBN 978-972-99573-4-5

2010 | Património no território — Castelos, igrejas e sítios da raia transmontana — ISBN 978-972-99573-6-9

2003 | Guia de Arquitetura Moderna — Porto — 1925-2002 (págs. 295 a 297) Edições ASA, 2003, ISBN 9789724131757;

2001 | Arquitetura Portuguesa Contemporânea 1991 | 2001 (págs. 550 a 561) Edições ASA, 2001, ISBN: 9789724127064;

1994 | Dar Futuro ao Passado, IPPAR

Participação na elaboração da publicação e exposição

Participação em comissões congressos e seminários

É representante de Portugal no Comité da Cultura, Património e Paisagem do Conselho da Europa;

É Vice-presidente da Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura;

É membro da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional de Cultura;

Participou na Comissão Redatora da Política Nacional da Arquitetura e da Paisagem;

É membro do Conselho Coordenador de Gestão Patrimonial do Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado;

Integra a delegação portuguesa da Comissão Bilateral para o desenvolvimento da cooperação quanto a bens da Igreja que integrem o património cultural português;

Foi vogal do Conselho Fiscal da Ordem dos Arquitetos;

Tem participado, como conferencista, em inúmeras conferências sobre a temática do património.

207941551

Despacho n.º 8926/2014

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de subdiretor geral do Património Cultural e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 - Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, o mestre Luís Filipe da Costa Tôres Capaz Coelho para, em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de subdiretor geral do Património Cultural, a que se refere o n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro, e o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 115/2012, de 25 de maio.

2 - Para efeitos do disposto no n.º 11 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos a 28 de maio de 2014.

30 de maio de 2014. — O Secretário de Estado da Cultura, *Jorge Barreto Xavier*.

Nota curricular

Dados Pessoais

Nome: Luís Filipe da Costa Tôres Capaz Coelho

Data de nascimento: 25 de dezembro de 1964

Habilitações académicas

Licenciado em Gestão pela Universidade Lusíada de Lisboa; MBA em Gestão, com especialização em Planeamento Estratégico, pelo ISEG;

Mestre em Gestão, pelo ISEG;

Doutorando em Gestão pela Universidade Lusíada de Lisboa.

Experiência Profissional

Desde 01/07/2012, Subdiretor-Geral do Património Cultural Entre 01/09/2011 e 14/02/2012 Diretor do IGESPAR, I. P. — Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I. P.;

Entre 01/12/2009 e 31/08/2012 Subdiretor do IGESPAR, I. P. — Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I. P.;

Entre 01/05/2007 e 30/11/2009 Diretor do Departamento de Gestão do IGESPAR, I. P. — Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I. P.;

Entre 01/06/2006 e 30/04/2007 Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro do IPPAR, I. P., Instituto Português do Património Arquitetónico, I. P.;

Entre 17/01/2000 e 31/05/2006 Diretor do Departamento de Gestão do IPCR, I. P., Instituto Português de Conservação e Restauro, I. P.;

Desde 01/12/2009 faz parte da Secção Especializada de Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura tendo sido seu Presidente e Secretário;

Entre 01/09/1992 e 16/01/2000 foi técnico superior assessor principal no Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, tendo desempenhado, entre outras, funções na gestão de programas comunitários.

No desempenho de funções privadas é Professor Universitário, desde 1992, para as áreas financeira, estratégia empresarial e gestão de *stocks*, tendo vindo a lecionar disciplinas nas licenciaturas de Gestão, Economia, Gestão de Recursos Humanos, Contabilidade e Gestão de Marketing. Teve atividade de Consultor da CEGOC — TEA, para a área financeira e da estratégia empresarial, ministrado cursos de formação nas áreas das Finanças para não Financeiros, Gestão de Stocks e Compras, Gestão de Projetos, Recuperação de Crédito, Projetos de Investimentos, Gestão de Tesouraria, entre outros, a quadros superiores de empresas como Cimpor, S. A., Cecil S. A., Unicer S. A., Renault Gest, Bosh S. A., KPMG, SIVA, S. A., PT S. A., NOVARTIS S. A., SOPORCEL S. A., VICTÓRIA Seguros S. A., entre outras.

Foi Quadro Superior de uma Instituição Bancária e colaborador de uma instituição de *Trading*.

Ao nível da formação profissional recebida tem mais se 500 horas de formação, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Trabalhos escritos

“A distribuição e a refinação dos Produtos Petrolíferos na Europa Comunitária. Fatores condicionantes das estratégias dos MAJORS” — Dissertação de Mestrado;

“Desajustamento entre Estrutura da Oferta e a Estrutura da Procura de Produtos Petrolíferos: A Estratégia das Companhias no espaço da U.E.” — Trabalho apresentado, em coautoria, nas VII Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científicas;

Diversos manuais de formação;
Diversas Sebentas Universitárias.

Outras habilitações:

Conhecimentos linguísticos de Inglês, Francês e Espanhol. Oral e Escrita;

Conhecimentos de informática na ótica do utilizador: Word, Excel, Access, Power Point.

207941519

Despacho n.º 8927/2014

Considerando que o Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, regula, nos artigos 18.º, 19.º e 19.º-A, a forma de recrutamento, de seleção e de provimento dos cargos de direção superior, ali se estabelecendo que o recrutamento se efetua por procedimento concursal, a desenvolver pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública; e

Considerando os resultados obtidos em sede do procedimento concursal desenvolvido nos termos do Estatuto do Pessoal Dirigente da Administração Pública, para o cargo de subdiretor-geral do Património Cultural e a fundamentação constante da proposta de designação elaborada pelo respetivo júri, nos termos do n.º 6 do artigo 19.º do referido Estatuto:

1 — Designo, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e na sequência de procedimento concursal, o Doutor António Manuel Filipe Rocha Pimentel para, em comissão de serviço